



OS CONTEÚDOS PROPOSTOS NA BNCC E O CONHECIMENTO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO MUNICÍPIO DE DOURADOS-MS

Matheus Florindo Gobetti Freitas (gobetti144@gmail.com)

Josiane Fujisawa Filus De Freitas (josianefffreitas@ufgd.edu.br)

O objetivo do presente estudo foi verificar o conhecimento dos professores de Educação Física sobre os conteúdos propostos pela Base Nacional Comum Curricular. A pesquisa foi realizada com os professores de Educação Física da SEMED-Secretaria de Educação do Município de Dourados-MS. Participaram 29 professores, 62,1% são mulheres e 34,5% homens e 3,4% preferiram não definir seu gênero, na faixa etária de 25 a 57 anos de idade, ano de formação no curso de 1983 até 2016. Como instrumento de pesquisa, foi utilizado um questionário desenvolvido para essa investigação e aplicado pela plataforma online Google Forms. Verificou-se que 72,4% dos professores dizem não conhecer todos os conteúdos listados na BNCC, e 27,6% dos professores opinaram ter o conhecimento. Os conteúdos citados como mais conhecidos foram Jogos e brincadeiras 65,5%, Esportes 24,1%, e a Ginástica (10,3%). Como consequência, aqueles menos conhecidos foram: praticas corporais de aventura 31%, danças 27,6%, lutas 17,2% e apenas 13,8% responderam “nenhum”. Confirmando estes dados, quando perguntados sobre a possibilidade de trabalhar todos os conteúdos da BNCC, 69% responderam Não e 31% Sim. Entre os aspectos listados que dificultam o trato com os conteúdos, os professores citaram: “recursos materiais” 43,5%, “estrutura física” 21,7% e 17,4% “desinteresse dos alunos” e a “falta de conhecimento do professor sobre os conteúdos”. Concluiu-se que os professores de Educação Física do município de Dourados que participaram da pesquisam não conhecem todos os conteúdos propostos pela BNCC, citando Jogos e Esportes como os mais conhecidos. O pouco conhecimento sobre os demais conteúdos pode ser atribuída a histórica hegemonia do Esporte na Educação Física Escolar, e uma formação inicial deficitária a qual não subsidia o indivíduo com conhecimentos sobre a diversidade de conteúdos da cultura corporal de movimento e ainda não incentiva a autonomia do futuro profissional para a busca contínua de saberes, por meio da formação continuada. Esta última poderia auxiliar os professores com conhecimentos e criatividade para propor adaptações e superar a escassez de recursos materiais e estruturais na escola para desenvolver conteúdos como práticas corporais de aventura, dança ou lutas. Destacamos assim, a promoção de grupos de estudos e formação continuada para a população em questão, a fim de capacitá-los para um trabalho mais abrangente na Educação Física Escolar, que promova nos alunos o conhecimento e a vivência da diversidade de conteúdos que compõe a cultura corporal de movimento.